

DIRETOR:

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA 11 — de Agosto de 1955

N. 219

Falando em Português, em voz pausada, Sua Santidade, o sucessor de São Pedro no supremo posto da Igreja de Cristo, pronunciou esta magnífica e paternal oração:

«Entoai ao Senhor novos filhos, ressoem os seus louvores na assembleia dos santos. Regozije-se o povo de Deus no seu Criador, e os filhos de Jerusalem celeste exultem no seu Rei (Ps. 149, 1-2)

Veneráveis Irmãos e amados filhos!

Espectáculo sobremodo grandioso o que nesta hora solene se depara ao Nosso espírito. Além, no plinto excelso do Corcovado, e a estátua do Redentor, de braços constantemente abertos em cruz, como a repetir, não só a grande Metrópole, estendida a seus pés, baía de Guanabara em fora, o quantos labutam e sofrem nos mares revoltos da vida — Vinde, a Mim todos os que viveis sobre-cargados e oprimidos de trabalhos, e Eu vos restaurarei as forças; vinde, e encontrareis paz e conforto para as vossas almas» (cf. Math 11, 28-29).

Simbolo frequente! mas símbolo que nestes dias se tornou maravilhosa realidade.

Rendende imortais graças a Deus, doador de todos bens, convosco, amados filhos, exultamos pelas

A palavra de Sua Santidade o Papa Pio XII

Dirigida aos católicos do Brasil e do mundo inteiro por ocasião do encerramento do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, no Rio de Janeiro

grandiosas homenagens de fé, amor e desagravo, que, à fé do céu e da terra, prestastes ao Redentor divino e Rei eucarístico. Conprazemo-nos paternamente pelos frutos de bênção, pelos acréscimos de fervor e vida cristã, que todos sem dúvida colhestes nestes dias abençoados.

Já o Nosso espírito se regozija «in domino» antevendo o salutar apostolado eucarístico, que, de volta aos vossos lares, exercereis com a atividade e exemplo.

Nestes dias tão cheios multiplicastes as demonstrações de piedade eucarística: horas santas de dia e de noite, nos templos e casas religiosas, nos hospitais e nos cárceres; comunhões concorridíssimas para todas as classes de sociedade; procissões deslumbrantes por mar e terra; solenes pontificais em todos os ritos.

Mas não vos bastou tudo isto. Sob a presidência de honra e com a proteção

de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil e Sede da Sapiência, esmerastes-vos em meditar e estudar os mistérios de realza eucarística do Redentor sob todos os seus aspectos, com relação à Igreja, seu reino, eucarístico, aos indivíduos, à família e a sociedade.

Abençoada ciência, que deve ser ciência de salvação para vós e para muitos. A ciência da eucaristia é luz e é fogo: luz que tende a alumiar, fogo que precisa de atear-se. Não a deixeis esmorecer. Erguei-a bem alto para que alumie e ir flame tudo em torno de vós.

Há hoje por esse mundo trevas tão densas de ignorância! tanto gelo de indiferentismo! Quem sabe realmente o que é a eucaristia-sacrifício e a Eucaristia-comunhão?

A Eucaristia-sacrifício: o calvario dilatado no espaço até encher toda a terra, prolongada no tempo até o fim dos séculos! No Cal-

vario, na hora mais augusta do universo, é sacrifício cruento com que o filho de Deus incarnado operou imolando-se, a Redenção do mundo! Na Eucaristia o mesmíssimo sacrifício, renovado de modo incruento, cada dia duzentas-trezentas mil vezes em outros tantos pontos da terra,

Coeli enarrant gloriam Dei! Os céus apregoam a glória de Deus! E hoje, que a ciência devasou tantos dos seus incmensuráveis abismos, quanto mais potente não ressoa ao nosso espírito esse pregão da divina glória! Mas que é todo ele, nem que fosse milhões de vezes mais poderoso, que é em comparação da glória literalmente infinita, que, no silêncio dos nossos altares, rende ao Eterno Padre o Deus Eucarístico, imolando-se perenemente?

A terra: um ponto na imensidade do universo! Mas o sacrifício eucarístico transforma-a num turbilho imenso, que vai através dos

espaços evolvendo-se em espirais de glória infinita ao Criador.

O si seires donum Dei! Oh! se verdadeiramente se conhecesse e reconhecesse o dom de Deus! Não haveria fiel que nos dias do Senhor faltasse em tomar parte ativa no divino sacrifício.

A Eucaristia-comunhão: o Rei divino que se nos dá a nós. Oh! se bem se conhecesse e apreciasse devidamente este dom do infinito amor! Mistério inefável de união, depois da União Hipostática e de divina Maternidade, a mais asombrosa e divinizada, que tendo a revestir-nos, não da púrpura real, mas da Pessoa mesma do Rei divino (cf. S. 10. Chrysostomi, in Joann. Homil. 47. n. 4 — Migne P.G. t. 59 col. 262); a fazer-nos cristiferos, concorpóreos e consanguíneos seus (cf. S. Cyrilli. Hicros. Catech. Myst. 4 n. 3 — Migne P.G. t. 33 col. 1100); a transformar-nos e converter-nos nele, até po-

dermos dizer que mais que nós mesmos, é Cristo, que vive em nós (cf. S. Thom. in IV Sent. dist. 12. quæst. 2 art. 1 et 2).

Conseqüentemente, misterio de unidade que, incorporando e quase identificando os fiéis com Cristo, tende a uni-los numa só família, num corpo unico, em que palpita um só coração e uma só alma, cada membro zéle solícito o bem dos outros, tanto ou mais que o proprio.

Misterio da vida, remedio divino de imortalidade (cf. S. Iguat. ad Eph. n. 20, 2) que sustenta a vida da alma, repara as forças e as renova, neutraliza os germes dos vícios e faz germinar todas as virtudes, desde os lírios, da pureza virginal e angélica aos heroísmos do zelo mais sacrificado.

Misterio de energias divinas, armadura invencível da milícia cristã. Na era dos mártires, toda a soli-

Continua na 4.ª Página

Morreu mestre Osano

Morreu! palavra breve mas que significa um longo e proliado sentido. Palavra tão vulgar e comum que não deixa de causar-nos sempre sensação tanto mais, quando se refere a uma pessoa conhecida e amiga, e que pelos seus v. líos feitos torna-se crejora da nossa estima e admiração.

Assim é, que a morte de mestre Osano, causou sem duvida esta sensação a nós, que além de tê-lo em conta de amigo, nutrimos a esperança de que, as obras de reconstrução da nossa matriz por ele tão bela e artisticamente iniciadas, fossem por ele também terminadas.

Porem a veladôra eterna veic ceifar-lhe a existencia, entregando ele a sua alma ao Criador depois de confortado com os Sacramentos que a Sta. Igreja concede aos fiéis.

Nossos sentidos pesames a desolada esposa e saudosos filhos, e descanço eterno à sua alma.

EDITAL N. 1

O Presidente da Câmara Municipal de Propriá, no uso de suas atribuições legais, convida o Sr. Walter Cavalcante, Datilografista da mesma Câmara, para reassumir, dentro de prazo de 20 (vinte) dias o exercicio de suas funções.

A inobservância deste Edital impo tará na demissão de cargo, por abandono de serviço, na conformidade da legislação vigente.

Propriá, 2 de agosto de 1955.
Wolney Lual de Melo
Presidente

A propósito de umas bôdas de ouro

O LUTADOR — jornal diário que no ano de 1905 se publicava na vizinha cidade de Penedo — inseria em sua edição de 12 de janeiro daquele ano, a noticia que prazerosamente passamos a transcrever, por se tratar de pessoa que muito tem honrado sua terra natal, de quem A Defesa é amiga admiradora e sente-se feliz em apresentar como um modelo de homem de bem, pelas suas virtudes cívicas e cristãs.

MUNICIPIO DE PROPRIÁ

É com satisfação de nos occupamos pela segunda vez da administração municipal da bella cidade de Propriá; do prospero Estado de Sergipe, confiada ao illustre moço, major Cezario Doria, a quem a população propriense é muito agradecida pelos inestimáveis serviços prestados por aquelle distinto cidadão em prol de seu bem estar,

Levando a effeito a realização de importantes melhoramentos, o major Cezario Doria tem-se manifestado um patriota de fina tempera, um intendente honesto e cumpridor de seus nobres deveres, esforçando-se o mais possivel para beneficiar o municipio que em boa hora lhe fora confiado.

A sua patriótica administração, deve Propriá a construção de duas partes do cães, obras de geral proveito, que, de há muito eram reclamadas, além de outros melhoramentos de importancia, inclusive a arborização da praça do Commercio d'aquella cidade — arborização muito bem feita e que demonstra o zelo de s. s. em seus trabalhos.

São sobremodo honrosas as referencias que sobre sua administração ouvimos fazer muitos dos seus illustres munícipes, pessoas de reconhecido critério, cujas opiniões muito nos merecem.

Que s. s. continue a brindar aquella florescente cidade com os beneficios de sua patriótica administração.

Prefeitura Municipal de Propriá

Edital N. 9

Proibe limpeza, construção e reconstrução de prédios sem a devida licença.

O Dr. Nelson d'Avila Melo, Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais, e de acordo com o Serviço Social de Saúde Publica (SESP) proibe limpeza, construção e reconstrução de prédios de qualquer espécie sem que os interessados requeira em termos a respectiva licença, segundo o disposto no Art. 47 § 1º e 2º do Código de Posturas do Município.

E para que chegue ao conhecimento de todos, vai este afixado no lugar de costume, lido na A VOZ DE PROPRIÁ e publicado no Jornal a DEFESA.

Cumpra-se e publique-se

Nelson d'Avila Melo
Prefeito Municipal

Cine-Teatro-Propriá

Finalmente domingo, o filme ansiosamente esperado!

"Gigantes em Júria"

Com Ivone De Carlo—Rock Hudson—Maxwell Reed—Denis O'Dea

Um impacto de emoções violentas, em uma produção memorável!
Amor!... Aventuras!... Abnegação e Ousadia!...

NOTA: — A Direção desta Empresa, apresenta as suas desculpas aos seus distintos habituées, pela alteração efetuada no domingo passado, por motivo de força maior, o que agora procura regularizar, com a exhibição do referido filme, certa do acatamento de todos.

Agradecendo

A todos os meus amigos e aos meus ilustrados companheiros de A Defesa.

Muito embora ainda não de todo restabelecido, mas confiante na misericórdia divina em que, dentro em breve, estarei irteiramente curado do mal que, há dois meses, me tem trazido afastado das minhas atividades, me dou pressa em externar de publico o meu sincero e profundo agradecimento a quantos se interessaram pelo meu estado de saúde, por telegramas, cartões e visitas pessoais, sempre delicadas e confortadoras demonstrações de bondade e estima.

A todos o meu coração agradecido.

10-8-55

Xavier Monte

D. Ana Borges

Em sua residencia, á rua da Palma faleceu D Ana Borges em dia da semana passada. Aos seus filhos, particularmente ao Sr. Genesio Borges nosso intimo amigo, apresentamos ser tidos prezame, rogando pelo descanço eterno da saudosa extinta que Deus haja em sua paz.

A DEFESA

Aos Nossos Assinantes

EXPEDIENTE

DIRETOR

Mons. José C Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto - Mercedes Amorim - Zildo do Nascimento

Araby Cabral : Redator esportivo

Redação e Oficinas

Travessa 24 de outubro N. 4

Assinaturas

Benfeitores Cr\$50,00
Simples Cr.\$30,00

Pedimos aos nossos assinantes a gentileza de avisar-nos sobre qualquer possível mudança de endereço, a fim de que sejam evitados os extravios das remessas do nosso órgão «A Defesa» o que muito agradecemos

Católicos É vosso dever ouvir a Santa Missa aos domingos e dias Santos.

Assinem «A Defesa»

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

SESSÃO DA DIRETORIA:—Aos 27 dias do mês de julho de 1955, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA:—Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação à Praça Cel. João Fernandes de Britto

ASSUNTO IMPORTANTE

OCUPAÇÕES DE MENORES EMPREGADOS NO COMÉRCIO QUE NÃO EXIGEM FORMAÇÃO METÓDICA

Os menores contratados para o exercício de ocupações que não exigem formação metódica **TÊM DIREITO AO SALÁRIO MÍNIMO INTEGRAL.**

Tais ocupações que obrigam o empregador a esse pagamento, são:

- Acionador—Cintador—Embalador—Embarricador
- Embrulhador—Empacotador—Ensecador—Empilhador
- Engarrafador—Ascensorista—Bofetineiro—Catador
- Copiador—Emplacador—Endereçador—Envelopador
- Entregador—Escolhedor—Etiquetador—Pecador—Reclamista—Selador—Servente—Telefonista e Timbrador.

Propriá, 28 de julho de 1955.

(A) A DIRETORIA

Escola Remington Oficial

Agora com aprendizagem rápida em 4 meses

Mensalidade: Cr\$100,00

CINEMA

«O Cisne Negro»

ESTE celulóide da 20th Century Fox, de alguns anos atrás, é adaptado do romance de Rafael Sabatini, o autor de «O Capitão Blood», cuja obra foi considerada pela crítica norte-americana, como «o mais empolgan e dramático romance de aventuras de nossos tempos», constituindo assim, um espetáculo grandioso no gênero.

Narra ele a história de James Waring, um temível corsário do século XVII, que singrava os sete mares em busca de aventuras, espalhando o terror e a morte. Romântico e fabuloso aventureiro, que não cedia, em duelos, aos afiados floretes, nem á boca ameaçadora dos canhões, nem tão pouco a fúria das procelas em alto mar, ou os patibulos que em cada porto o esperava, James Waring, cedeu finalmente, á formosura de um rosto angelical, de uma adorável criatura, que o destino escolhera para o converter em um audacioso apaixonado.

Esta é, por conseguinte, uma história de amor e aventuras, heroísmo e luta de morte, façanhas em mar e terra, transformada numa magnificente produção enriquecida pela beleza incomparável do technicolor e caracterizada pelas emoções violentas de tal categoria de filmes, que nos transporta para o local daqueles cenários de impressionante realismo, em que as paixões se chocam e causam conflitos de consequências desastrosas.

Entretanto, esta super-produção, não passa de uma caricatura, da obra-prima de Rafael Sabatini, em virtude da inclinação que caracteriza o cinema em exaltar os seus heróis até as culminâncias da fantasia, sem o devido delineamento dos personagens, em detrimento do valor literário da obra, numa deturpação injustificável, motivada pelas incoerências acrescidas ao original.

Porém, a maior falha deste filme está, precisamente, nas mutilações que o fragmentou, tornando impossível uma perfeita análise do mesmo. Tratando-se contudo, de uma reprise, é perfeitamente perdoável estas dissonâncias. Não fosse a direção segura de Henry King, este filme seria um desfile de situações repetidas em vários outros, aqui valorizadas pela sua maestria.

Tyrone Power, um dos mais populares astros do cinema, que infelizmente não consegue reunir simpatia e talento, é o famigerado James Waring, numa atuação regular. Personificando Lady Margaret, a sedutora jovem por quem o filibusteiro em questão se apaixona loucamente, temos a eficiente Maureen O'Hara, num desempenho satisfatório. George Sanders, como o perigoso e traiçoeiro Tom Leech, atua com desenvoltura e discrição, superando muitos dos seus colegas. Thomas Mitchell, como sempre, aparece destacadamente, incarnando o renegado amigo de Waring, reafirmando a sua velha classe.

Entre os coadjuvantes, notamos, Laird Cregar — George Zucco e Anthony Quinn, formando um conjunto de tipos magníficos e característicos deste gênero de aventuras, verdadeiro perigo para a sociedade daquela época.

Sentimos não podermos dar melhor classificação a este celulóide, pois, com mais um pouco de inteligência em seu preparo, ele poderia ocupar ordem superior, em importância e evidência, não obstante, possuir qualidades que o coloca em re os grandes filmes de aventuras.

Concluindo, este filme é um agradável passatempo, embora tenha as suas deficiências, que é neste caso, a deturpação da história, com o propósito de torná-lo mais movimentado. Todavia, a representação desta deslumbrante película da Fox, foi uma idéia muito louvável, pois, era uma reprise que se fazia necessária e imprescindível, para satisfação dos amantes do gênero.

N. S.

Faça de

«A DEFESA»

o seu jornal preferido

EDITAL DE CITAÇÃO

O Dr. Felix Dias Guimarães, Juiz de Direito da Comarca de Gararu, do Estado Federado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber a quantos o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que, pelo sr. Pedro José Martins, brasileiro, solteiro, lavrador e residente no povoado Escurial, termo de Canhoba, desta comarca, foi requerida uma ação de usucapião trintenária, para o fim de provar o seu dominio e demais direitos sobre o imóvel rustico MONTEIRINHO, no município de Canhoba, contendo uma casinha de taipa e telhas e um tanque, confrontando-se com Adolfo José Martins, João Ferreira, Dionisio de Tal, Neneu de Tal, Oliveira de Tal, Nogueira de Tal e José Vicente Martins, com cerca de quatrocentas tarefas, pelo que ficam os interessados incertos citados para,

dentro nos prazos de trinta dias deste edital e dez posteriores, comparecerem a Juízo alim de contestarem, se o desejarem, a aludida ação. E para conhecimento de todos os interessados mandou expedir este EDITAL que será publicado uma vez no Diario Oficial deste Estado e três no jornal «A DEFESA», que se edita em Propriá. Dado e passado nesta cidade de Gararu, aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Dirceu Albuquerque, escrivão que o datifogrotei e subscrevo. Gararu, 28 de junho de 1955. (a) Felix Dias Guimarães.

Confere com o original, dou fé, Gararu, 28 de junho de 1955.

O Escrivão: Dirceu Albuquerque.

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumarias Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITORIO: — Av. Cel Augusto Maynard, 66 PROPRIA — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119 PENEDO — ALAGOAS

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

UZINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositarios e distribuidores do açúcar cristal—«OITERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritorio: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

Ent. Reg. Integral -- Caixa postal. 8

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA -- SERGIPE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIA

Balancete de Receita e Despesa do mês de junho de 1955.

Designação da Receita	RECEITA ARRECADADA			Designação da despesa	DESPESA EFETUADA		
	EFETIVA	Mutuações Patrimoniais	TOTAL		EFETIVA	Mutuações Patrimoniais	TOTAL
RECEITA ORDINARIA				ADMINISTRAÇÃO GERAL			
RECEITA TRIBUTARIA				Camara de Vereadores			
<i>a) Impostos:</i>				Pessoal Fixo	11.000,00		
Arrecadado do Imposto Predial	24.772,60			Pessoal Variável	400,00		14.040,00
Arrecadado de Industrias e Profissões	135.957,80			Despesas Diversas	2.640,00		
Arrecadado de Licenças Diversas	113,00			Poder Executivo			
Arrecadado de Adicional 10% s/ os impostos	18.449,20		79.292,60	Pessoal Fixo Subsidio do Prefeito	7.000,00		
<i>b) Taxas</i>				Substituição do Prefeito	11.66,00		3.166,00
Arrecadado de Taxa de Assistência Social	5.571,20			Secretaria			
Arrecadado de Taxa Escolar	3.495,70			Pessoal Fixo	13.020,00		
Arrecadado de Taxa de Emolumentos	10,00			Pessoal Variável	896,00		
Arrecadado de Taxa sobre Animais Apreendidos	40,00			Despesas Diversas	9.287,00		20.203,50
Arrecadado de Taxa Remoção de Lixo	2.667,50			EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			
Arrecadado de Taxa de Conservação de Calçamento	256,50		12.040,90	Serviço de Arrecadação e Fiscalização			
RECEITA PATRIMONIAL				Pessoal fixo	14.860,00		
Arrecadado de Aluguéis, Estádias e Arrendamentos	4.592,10			Despesas Diversas	4.659,60		19.519,60
Arrecadado de Aforamentos				Matadouro			
Arrecadado do Depósito Municipal	670,50		5.262,60	Pessoal Fixo	960,00		
RECEITA INDUSTRIAL				Pessoal Variável	768,00		
Serviços Urbanos				Despesas Diversas	1.775,00		3.503,00
Renda da Uzina Elétrica	27.208,00		27.208,00	Mercado			
RECEITAS DIVERSAS				Pessoal Fixo	960,00		
Renda do Mercado	3.916,20			Pessoal Variável	896,00		4.196,00
Renda da Feira	7.605,00			Despesas Diversas	2.340,00		
Renda do Matadouro	1.235,20		12.756,40	SEGURANÇA PUBLICA E ASSISTENCIA SOCIAL			
RECEITA EXTRAORDINARIA				Segurança Publica			
Cobrança da Divida Ativa	13.271,50			Despesas Diversas	125,00		125,00
Multas Diversas	1.336,60			Subvenções Contribuições e Auxilios			
Receita Eventual			14.608,10	Subvenções à Guarda Noturna	1.200,00		
RECEITA EXTRAORÇAMENTARIA				Subvenção à Filarmônica S. Antônio	2.000,00		3.200,00
Depositos diversos c/ de Receita:				EDUCAÇÃO PUBLICA			
Imposto de Consumo s/ Energia Eletrica	789,20			Instrução Publica			
Depositos de Cauções de Luz	320,00			Pessoal Fixo	17.780,00		
Institutos de Previdencia I.A.P.I. e I.A.P.T.C.	2.378,40		3.487,60	Despesas Diversas	550,00		18.330,00
MOVIMENTO DE FUNDOS				Subvenções Contribuições e Auxilios			
Banco do Comercio e Industria de Sergipe S.A. Depositos com Juros	54.531,20			Subvenção ao Hospital S. V. de Paula	2.000,00		2.000,00
Total da RECEITA			58.018,80	Saneamento e Higiene			
Saldo de Maio			309.187,40	Pessoal Fixo	1.920,00		1.941,00
			100.277,70	Despesas diversas	21,00		
				SERVIÇOS INDUSTRIAIS			
				Uzina Elétrica			
				Pessoal Fixo	6.240,00		
				Pessoal Variável	9.521,00		
				Material de Consumo	35.373,00		
				Despesas Diversas	225,00		51.359,00
				SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA			
				Jardins Publicos			
				Pessoal Fixo	1.920,00		
				Pessoal Variável	4.773,00		
				Despesas Diversas	940,00		7.633,00
				Construção de Logradouros			
				Despesas Diversas	2.756,00		2.756,00
				Serviços de Estradas			
				Pessoal Variável	7.250,00		
				Despesas Diversas	392,50		7.642,50
				Limpeza Publica			
				Pessoal Variável	22.862,00		
				Material de Consumo	8.466,00		
				Despesas Diversas	650,00		31.978,00
				Cemitério			
				Pessoal Variável	1.792,00		1.792,00
				ENCARGOS DIVERSOS			
				Pessoal Inativo	5.186,00		
				Caixas de Aposentadorias e Pensões	840,00		
				Cont. a Ag. de Estatística	896,00		
				Diversos conf. tab. n°	41.717,40		50.077,90
				Despesas Eventuais	1.438,50		
				SECRETARIA - MATERIAL PERMANENTE			
				Lei n° 6 de 30/3/955	2.000,00		2.000,00
				SERVIÇOS INDUSTRIAIS - UZINA			
				Lei n° 6 de 27/5/955 Despesas Diversas	12.327,20		12.327,20
				DESPESA EXTRAORÇAMENTARIA			
				Depositos Diversos c/ restituições			
				Imposto de consumo s/ energia Eletrico	712,00		
				MOVIMENTO DE FUNDOS			
				Banco do Comercio e Industria de Sergipe S.A.	60.000,00		
				Depositos com Juros			
				Total da despesas			607.128,00
				Saldo para Julho			323.025,00
				Total Geral			85.962,60
Total Geral			409.465,10				409.465,10

Nelson D'Avila Melo - Prefeito

Propria, 30 de Junho de 1955.

Artur Teixeira de Carvalho - Tesoureiro

NOTA : Reproduzido por ter sido publicado com incorreções.

A MESTRA

Por Carlos Alberto Melo

NESTA simples crônica, quero discurrir-te, meu querido leitor, acerca de uma criatura, que desarriga do almas cãidas da ignorância, que aclarando espíritos abismados em noites, que propalando nas consciências moças a verdadeira paixão à virtude e ao bem, torna-se uma figura condigna de menção e de apoteose, de acatamento e de estudo; ela chama-se: PROFESSORA PRIMÁRIA.

Na vida de cada um de nós existe uma professora, aquela que nos arrancou da vereda do ignoratismo, doutrinando-nos os rudimentos da cultura, governando-nos os passos ainda medrosos, nas trilhas da existência, aconselhando-nos nas nossas hesitações, admoestando-nos nas nossas faltas.

Quando eu afirmei que em nossa vida existe uma professora é porque, se ela irrompeu no antanho, vive ainda e sempre no coração de seus educandos. Ela é também: uma escultora de almas. Como o estacional libertas dêsse bloco ainda rudo, que é o infantil a figura do homem íntegro, do cidadão prestado à família e à sociedade. Ninguém jamais olvida a imagem excelsa da mestra amiga.

A professora é um misto de mãe e fada. MÃE — pelo afago com que nos acolhe e nos guia na escola; que é um complemento do nosso lar. Seu coração sempre cheio de meiguice e de entendimento não mede sacrifícios e nem esquivas energias, mormente quando se trata de conduzir a infantilidade sempre pelo caminho da virtude e do dever.

FADA — pela maravilha que em nós efetua, recebendo-nos analfabetos e nos metamorfoseando, de uma bruxa para outra, em pessoas alfabetizadas. À luzes de vosso espírito erudito, concilia o fervor de vosso bondoso coração.

Se hoje sabemos ler, se temos alguma base cultural devemos tudo isto à professora primária, aquela que ensina as primeiras letras e transmite ao aluno a capacidade da leitura. É a ela — mãe e fada — que se deve agradecer esse dote memoroso que nos consente cultivar a nossa sabedoria.

Ao ultimar, a minha simples crônica, como já dissera no exórdio, invito a mocidade propriense, para erguemos a nossa voz, uníssona, num viva que exprime lealmente a nossa dedicação e o nosso agradecimento: AVE A PROFESSORA PRIMÁRIA!

A palavra de Sua Santidade o Papa Pio XII...

Continuação da 1.ª Página

cidade da Igreja era armar os seus atletas com o Corpo de Cristo para que pudessem aturar até conquistar a coroa (cfr. S. Cyprian, op. 51 n. 24 — Migne PL. t. 3 col. 833, 835; ep. 56 n. 1.9 — ib. t. 4 col. 360, 367). E hoje, onde florescem densas as palmas do martírio, que ventura para o confessor da fé, se pode abraçar-se com Jesus sacramentado! Ora, a vida cristã, digna de tal nome, que é senão martírio incruento? carregar a própria cruz e seguir a Cristo? Para resistir às seduções do mal, não diz Ele que é preciso a coragem de todos os sacrifícios mesmo se equivalentes ao de vaziar os olhos ou de separar mãos e pés? (cfr. Matth. 18 8 9).

Se a quereis ter, armaios de Jesus Sacramentado.

Amados Filhos! quantos no Congresso meditastes os mistérios da divina Eucaristia, pensai que o Reden-

tor e Rei eucarístico vos consagrou arautos e apóstolos seus, para em toda a parte fazerdes conhecer as maravilhas do seu amor. A vós em particular, os que no céu da pátria vêsdes brilhar o Cruzeiro, acesso pelo Criador, como a lembrar-vos constantemente que sois «Terra de Santa Cruz» povo á sombra da cruz nascido organizado em nação à volta do altar e do troço Eucarístico, que na Eucaristia encontrastes as melhores energias para «fazer cristandade» e para assegurar com feitos memoráveis a integridade da

pátria e a unidade da fé, que vós encontráis aí, na Cidade de S. Sebastião, fundada ao pé do altar do Senhor, e quase antes de nascer, salva para a fé católica mais pelo valor haurido na comunhão, que pela força das armas, vós singulares deveis voltar a vossas lares, decididos a ser paladinos do Rei eucarístico sempre e por toda parte, tanto na vida individual como na familiar, tanto na social e civil como na vida pública; para que o Redentor, o Rei divino, não só de direito, mas de fato, reine em quantos co-

rações palpitam do Amazonas ao Prata, estabelecendo em todos o seu reinado de paz e amor, de justiça e santidade, que só assim será mesmo temporariamente, segundo as divinas promessas, reino de «Ordem e Progresso», de tranquilidade e concórdia e prosperidade verdadeira.

Digne-se o Divino Redentor, por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, assistir-vos sempre com a abundância das suas graças, e seja penhor delas a Nossa Paterna Bênção Apostólica».

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 11 de Agosto de 1955

BRASIL ESPORTIVO

Iniciada a primeira rodada do Campeonato Carioca de Futebol ofereceu os seguintes resultados: *Juvenil*: Olaria 2 X 1 America. Bonsucesso 1 X 1 Bangú. Madureira 1 X 1 Vasco. Fluminense 6 X 1 Portuguesa. Botafogo 6 X 2 São Cristóvão. Flamengo 2 X 0 C. do Rio. *Reservas*: America 5 X 2 Olaria. Bangú 3 X 2 Bonsucesso. Vasco 2 X 1

Madureira. Fluminense 2 X 2 Portuguesa. Flamengo 3 X 0 Canto do Rio. *Profissionais*: Flamengo 2 X 0 Canto do Rio. Vasco 3 X 0 Madureira. Fluminense 6 X 0 Portuguesa. Olaria 4 X 1 America. Bonsucesso 1 X 0 Bangú. Os artilheiros na

tarde de Domingo foram: Rubeas e Paulinho para o Flamengo. Pinga, Parodi e Walter para o Vasco. Waldo Escurinho e Telê para os tricolores. Simões Léo e Tiãozinho para o Olaria. Nino assinalou o unico tento do Bonsucesso. Renda do Flamengo X C. do Rio 222.639,20. Vasco X Madureira 96.742,40. Fluminense X Portuguesa 101.742,60. Olaria X America 106.360,70. Bonsucesso X Bangú 72.672,00. As duas únicas surpresas da primeira rodada foram as quedas do America e Bangú. Após a primeira rodada ficou assim organizado o scrat da semana da semana: Julião — Paulinho e Belito; Mirim — Edson e Jordan, Joel-Léo-Waldo — Vává e Escurinho.

Santos 6 X 3 Ponte Preta de Campinas. Palmeira 2 X 1 Linense. Corinthians 2 X 1 15 de Piracicaba. Noroeste 4 X 1 São Bento. Lo de Jaú 4 X 2 Taubaté. Portuguesa 3 X 1 Jabaquara.

Campeonato Mineiro
Siderurgica 2 X 1 Democrata
Campeonato Baiano
Galicia 2 X 1 Fluminense
Campeonato Pernambucano
Santa Cruz 1 X 1 Esportivo
Campeonato Sergipano
Vasco 3 X 1 Madureira
Hipodromo da Gávea
Na tarde de Domingo foi corrido o «GRANDE PREMIO BRASIL» saindo vencedor o cavalo argentino Mangangá. Em segundo lugar Adil e em terceiro Quiprocó.

Campeonato Paulista de Futebol

YBARA

Rádio Oficina Monitor

Wilson Kolming

Concertos de Radios, Amplificadores de Som, Enrolamentos de Transformadores etc. Serviço rápido e eficiente a preços módicos.

RADIO OFICINA MONITOR
Rua da Vitoria, 406

Propriá Sergipe

O Cine-Teatro-Ideal

— AGUARDEM —
A super produção francesa

«Pompéia - Cidade Maldita»

Com Adriana Beneti e Micheline Preste

Todo o esplendor de uma época magnificente, no mais emocionante filme de amor e sacrificio já realizado!...
Vejam a terrível erupção do Vesúvio, sepultando em suas cinzas ardentes, uma cidade pecaminosa!...
GRANDIOSO!... ESTARRECEDOR!...

Nestes Dias!

«AMORES E VENENOS»

Com Amedeo Nazzari e Lois Maxwell

O Destino marcou seu corpo em ferro em brasa! Amante sem Amor!... Rainha sem Reino!...

Vende-se

GONÇALVES & CIA LTDA

— Filiais de Propriá —

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n.º 4
PROPRIA—SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIA—SERGIPE

Casas á venda

Vendem-se dois sobradós à praça João Fernandes de Brito Nº 1 e 2 próximo à Filarmonica Santo Antônio.

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos

AGOSTO

Dia 12—D. Maria José Barreto Brito; Ademir da Rocha Couto, filho do sr. M. Gu; Franjo Couto e D. Laudicéia da Rocha Torres, residentes em Itabi; Antônio Carlos filho do sr. José Pedro dos Santos, e D. Dirce Santos.

Dia 13—D. Cordélia Menezes; Cléia Mota Feitosa.

Dia 14—O garoto Valdimir, filho do sr. Walter Augusto de Oliveira e D. Zelita Almeida de Oliveira, residentes em Rio de Janeiro; Srta. Helena Cardoso Sousa, filha do sr. Virgílio Sousa, residentes em Aracaju; D. Neusa Danças da Silva, esposa do sr. Messias Pereira da Silva; D. Maria José Cabral Aguiar, esposa do Dr. Joel Aguiar,

Dia 15—José Hélio Rocha, filho do sr. Manoel Rocha; José Xavier de Melo, filho do sr. Pedro Xavier de Melo, residente, em Porto da Folha; A garotinha Beranete Santos Silva filha do sr. Virgílio Vieira da Silva e D. Aurécia Santos Silva.

Dia 16—Srta. Cacilda Torres; Maria Teresinha Rollemberg Albuquerque filha do sr. Nelson Resende e D. Leticia Rollemberg Resende residentes em Gararú. Srta. Sílvia, filha do sr. Aristides Gomes e D. Maura Gomes. O jovem Nelson Calumby Tourinho; Juracy Freire Cardeal filho de Maria Freire Cardeal filha do sr. José Aureliano Machado e D. Maria José Machado.

Dia 17—Srta. Nina Ramos; D. Ubalina Sá, esposa do sr. Manoel Alves Sá, residentes em Porto da Folha; Sr. Epomindas Meira residente em Bahia; Luiz Carlos, filho do sr. José Siqueira e D. Lindaura Barreto